



Diário da Sessão n.º 015 de 21/04/05

Presidente: Passamos ao ponto seguinte: **Proposta de Resolução – “Para uma Assembleia Amiga do Ambiente”**.

Para apresentar a proposta tem a palavra a Sra. Deputada Mariana Matos.

Deputada Mariana Matos (PS): Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Por entendermos, que à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, cabe o papel fundamental de, enquanto entidade representativa de todos os Açorianos, dar exemplos de cidadania activa, no que respeita ao exercício da Educação Ambiental, a Proposta de Resolução dos Deputados da Juventude Socialista/Açores, do grupo Parlamentar do Partido Socialista, visa aprofundar uma maior consciência ambiental, implementada na Assembleia, como forma de pôr em prática medidas concretas de prevenção e resolução de Problemas Ambientais.

Nesse sentido e, na prossecução destas preocupações, pretendemos com esta Proposta de Resolução implementar na Assembleia, um Sistema de Gestão Ambiental. Um subsistema de gestão que inclui actividades de planeamento, definição de responsabilidades, procedimentos e capacidades para manter, desenvolver e rever uma política ambiental.

Para tanto, deve a Assembleia Legislativa criar uma Política Ambiental, que comece por proceder a um levantamento rigoroso de todas as actividades exercidas na Assembleia que são prejudiciais a um bom desempenho Ambiental.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Assim, deve criar-se um Plano Integrado de Gestão de Resíduos que passe pela implementação efectiva da separação selectiva de lixo orgânico, papel, cartão, plástico, vidro, lâmpadas, latas, etc, em todas as instalações da Assembleia, sede e delegações; devendo depois ser encaminhados para o destino adequado; deve criar-se, ainda, um Sistema de Promoção de Utilização Racional de Materiais e Equipamentos, que tenha como preocupação a economia do papel concretizada na distribuição de todos os documentos da Assembleia em suporte digital, na utilização de papel reciclado, no fornecimento de bebidas em garrafas e copos de vidro e de café em chávenas convencionais, na preferência na compra de materiais e equipamentos, que utilizem produtos reciclados ou recicláveis, na utilização de rolos de toalhas reutilizáveis ou de secadores térmicos a frio.

Por outro lado, entendendo que a iluminação e o uso de equipamentos de ar condicionado bem como o funcionamento de todos os equipamentos de escritório são responsáveis por grande parte do consumo de energia, entendemos que deve ser promovida a utilização racional de energia eléctrica.

Assim, deve proceder-se a um diagnóstico em todos os edifícios da Assembleia para verificação do modo como se utiliza a energia; sensibilizando os funcionários e os senhores deputados para melhores práticas de utilização; devem adquirir-se equipamentos, cujo critério de selecção seja o nível de consumo energético; devem ser instalados sensores de luminosidade, devem ser instaladas lâmpadas de alto rendimento luminoso.

Propomos, ainda, que na Assembleia se substituam as torneiras actuais por torneiras temporizadoras, nas instalações sanitárias, de forma a evitar desperdício de água.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Actualmente, assiste-se, a uma crescente transversalidade das questões ambientais. Grande parte das organizações institucionais e empresariais mostram-se cada vez mais preocupadas em atingir e demonstrar um desempenho ambiental sólido, através do controlo do impacte ambiental das suas actividades, produtos ou serviços. Isto deve-se, não só ao desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais exigente, como também, ao aparecimento de legislação restritiva e a um crescimento generalizado das preocupações ambientais.

A Educação, a Sensibilização e a Promoção Ambiental de cidadãos capazes de responder às constantes exigências de uma Sociedade em permanente mudança estão patentes nas acções desenvolvidas nas Escolas, através de Clubes e Práticas Pedagógicas, nos ATL's e Ecotecas.

A Juventude Socialista/Açores defende, desde sempre, que o cuidado com todas as questões respeitantes ao Meio Ambiente é fundamental para o desenvolvimento qualificado e sustentável da nossa Região. É, por isso, que a JS espera que, num futuro próximo, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, possa ser detentora de uma certificação ambiental de acordo com as normas internacionais ISO 14001 e com o Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS).

Cumprido este objectivo a Assembleia Legislativa tornar-se-á num exemplo para a Região e para o Mundo, numa verdadeira amiga do Ambiente.

Disse.

Vozes dos Deputados da bancada do PS: *Muito bem! Muito bem!*



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

(Aplausos dos Deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)

Presidente: Está aberto o debate.

Tem a palavra o Sr. Deputado José Manuel Bolieiro.

Deputado José Manuel Bolieiro (PSD): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Apenas para dar nota de que o Grupo Parlamentar do PSD, concordando com a generalidade do proposto por esta Resolução, a votará favoravelmente. Deixa, no entanto, a nota de que esta é uma questão de gestão da casa e uma competência da mesa da Assembleia. É, sobretudo, uma oportunidade para os deputados militantes da JS assegurarem protagonismo.

Esta recomendação é dirigida sobretudo à organização interna. A forma mais adequada talvez seria a de deliberação, porque esta não é de eficácia externa. É apenas para a gestão da própria Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

É óbvio que os deputados eleitos são do Grupo Parlamentar do PS e não da Juventude Socialista, como aqui vem, mas são pormenores que, obviamente não desmerecem o objectivo da Resolução, razão pela qual o PSD se associa e votará favoravelmente.

Presidente: O Sr. Deputado Pedro Gomes ainda pretende intervir?

Deputado Nuno Tomé (PS): Não pode deixar, em nome da Juventude Social Democrata!

(*) **Deputado Pedro Gomes (PSD):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Não posso falar em nome da JSD porque já não tenho idade para ser seu militante, embora seja militante honorário, mas partilho com a JSD muitas das posições.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Como acabou de ser dito pelo Sr. Deputado José Manuel Bolieiro, o PSD dará o seu voto favorável a esta Proposta de Resolução, entende-a como um código de boas práticas ambientais para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Pese embora a circunstância do conteúdo da proposta não ser claro nalguns aspectos, ser obscuro noutros, ser excessiva nalgumas das intenções e tive ocasião de assinalar isso mesmo na reunião da Comissão de Assuntos Parlamentares, onde esta proposta foi discutida, tendo mesmo sugerido aos seus proponentes que pudessem adequar o seu texto a uma filosofia que se pretendia, e sei que está no espírito dos seus subscritores, já que nos termos regimentais nenhum outro grupo parlamentar pode apresentar propostas de alteração à resolução, apenas os seus subscritores o podem fazer, mas não o tendo feito, e ainda com esta ressalva, o Partido Social Democrata não deixará de votar favoravelmente este código de boas práticas ambientais.

É com este espírito – primeiro, porque esta resolução é um desafio à Assembleia (instituição), à mesa, à conferência de líderes, aos grupos parlamentares, aos funcionários, a todos aqueles que na Assembleia trabalham e passam grande parte do seu tempo; em segundo lugar, porque esta resolução é também um exemplo e pode ser um exemplo público para a Administração Pública de que uma instituição com o peso, com responsabilidade, a instituição onde se fazem as leis dos Açores, é uma instituição que se quer tornar amiga do ambiente e que quer adoptar boas práticas ambientais – e com esta intenção que vamos votar esta resolução



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

sabendo também que a sua aplicação é uma aplicação gradualista, passo a passo, *step by step*, porque muitas das suas recomendações não podem ser aplicadas instantaneamente, vêm romper com práticas de longo período de tempo na administração e exigem uma nova conduta, uma nova postura e alguma exigência diferente no relacionamento da Assembleia consigo própria e também com um conjunto fornecedores que prestam serviços ou que vendem serviços à Assembleia.

Entendemos que, apesar de tudo, sendo excessivas e não fundamentadas cientificamente algumas das propostas que esta resolução contém, como por exemplo, considerar que a quantidade de papel excessiva, quando um documento tiver 20 páginas por cada deputado – são 20, como podia ser 10 ou como podiam ser 25, mas não é um número fundamentado do ponto de vista científico – a Assembleia deveria também trabalhar no sentido de, começando neste aspecto, poder reduzir os gastos de papel que quantas vezes se revela inútil, podendo substituí-lo com vantagens pelos meios electrónicos, não exclusivamente o CD, porque os meios electrónicos e os meios digitais não se confinam aos CD's.

Com essa intenção e com esse propósito deverá a Assembleia, institucionalmente adoptar um conjunto de boas práticas para se tornar amiga do ambiente.

Muito obrigado.

Presidente: Passamos à votação.

Os Srs. Deputados que concordam com esta Proposta de Resolução por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A Proposta de Resolução – “Para uma Assembleia Amiga do Ambiente” foi aprovada por unanimidade.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Presidente: Para uma declaração de voto tem a palavra o Sr. Deputado Nuno Tomé.

(*) **Deputado Nuno Tomé (PS):** Obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Manifestamos por este meio a satisfação do Grupo Parlamentar do Partido Socialista pela aprovação, por unanimidade, da Proposta de Resolução apresentada a esta casa.

Esta proposta, no nosso entendimento, é um desafio ao funcionamento desta casa, um desafio que pretende transformar esta Assembleia, que é o órgão fundamental da Autonomia, numa Assembleia, como diz a própria denominação da proposta, amiga do ambiente.

Portanto, temos que continuar e a Assembleia com esta nova abordagem dará certamente o exemplo a outras instituições, quer públicas, quer particulares da nossa Região e acho que esta proposta teve um outro mérito que me parece importante: fez, e neste plenário já se fez sentir isso, com que se criasse uma nova abordagem também dos partidos da oposição em relação à questão ambiental, uma vez que neste plenário se fez ouvir da parte dos partidos da oposição, com mais vigor e até alguma veemência, a defesa das questões ambientais.

Muito obrigado.

Presidente: Srs. Deputados, o Presidente da Assembleia não pode fazer declarações de voto, mas pode dizer que vai ordenar para que seja feito um levantamento da situação, relativamente a todas estas áreas que são aqui expressas. Depois desse levantamento vai ordenar para que seja feito um relatório quantificado, com os custos das medidas que possam ser implementadas e, finalmente, um programa de trabalho ou de aplicação destas medidas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Isto não é uma declaração de voto mas é aquilo que posso dizer enquanto primeiro responsável desta casa.